

Os Frutos da Justificação - Romanos 5

- Paz com Deus
- A Esperança do cristão
- A tribulação e o cristão
- A cruz e a ira de Deus

Sabemos que o Apóstolo Paulo foi um dos ou o mais importante e influente pensador do cristianismo primitivo. Ele foi o missionário que trouxe o Evangelho aos não judeus. Preocupou-se com o crescimento correto das comunidades já estabelecidas e em formação, enviando cartas após sua partida (Ásia Menor, Macedônia e Grécia). Havia confrontos e opiniões divergentes que se instalavam em determinadas situações e que necessitavam de confronto e esclarecimento.

nós, porém, pregamos a Cristo crucificado, o qual, de fato, é escândalo para os judeus e loucura para os gentios (1 Coríntios 1:23)

Essa é uma das preocupações da pregação de Paulo: Jesus Cristo crucificado e ressurrecto e a justificação pela fé.

Romanos 5:1-23

Nós já ouvimos anteriormente sobre a justificação no capítulo 4. Abraão foi justificado pela fé. Então já sabemos o que significa o termo "justificação". Podemos ter uma definição mais objetiva:

O verbo grego *dikaioo* (justificar), tem um sentido forense ou judicial. Uma mudança externa no domínio de nossas relações legais. A justificação é um ato judicial, que absolve o réu da condenação da lei; **é declarativa de absolvição ou quitação**; ajusta ou retira a posição do homem para com a lei e resolve **tratá-lo como justo**.

Compreendemos dessa forma o significado forense de maneira bem simples:

ABSOLVIÇÃO - PERDÃO - ACEITAÇÃO

Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado. - Mateus 12:37 (ARC)

Agora partimos para a definição subjetiva, ou moral: uma relação para com a lei de Deus. A "justificação" como uma mudança interna do domínio de nossa vida espiritual. E como obter de Deus o justo juiz uma sentença de ABSOLVIÇÃO - PERDÃO - ACEITAÇÃO?

Tendo sido, pois, **justificados pela fé**, temos paz com Deus, por nosso **Senhor Jesus Cristo**, - Romanos 5:1

Nós fomos absolvidos, isto é, não há mais condenação. A sentença de morte foi imputada pelo sacrifício vicário de Jesus na cruz do Calvário. Nossos pecados foram perdoados e obtivemos uma reconciliação com Deus.

Qual o primeiro fruto dessa justificação? Paz com Deus

Tendo sido, pois, justificados pela fé, **temos paz com Deus**, por nosso Senhor Jesus Cristo, - Romanos 5:1

Vamos reservar um tempo para, em silêncio, meditar neste versículo ao que se refere a "paz **com** Deus".

Qual a diferença de ter paz **com** Deus e obter a paz **de** Deus?

O segundo fruto da justificação: A Esperança do Cristão

por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; **e nos gloriamos na esperança** da glória de Deus. - Romanos 5:2

Obtivemos a absolvição, temos certeza, isto é, a convicção de que Cristo obedeceu perfeitamente à lei, sofreu a penalidade em nosso lugar. Ficamos livres do castigo e recebemos a certeza da salvação pela fé, a paz que excede todo endendimento e **a esperança da glória de Deus**.

Onde está a esperança do cristão?

E a esperança não nos decepciona, porque **Deus derramou seu amor** em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu. - Romanos 5:5

As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

Eu lhes dou **a vida eterna**, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão. - João 10:27-28

Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação.

Assim acontece para que fique comprovado que a **fé** que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e **resultará em louvor, glória e honra**, quando Jesus Cristo for revelado.

Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e apesar de não o verem agora, **crêem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa**,

pois vocês estão alcançando o alvo da sua fé, **a salvação das suas almas**. - 1 Pedro 1:6-9

O terceiro fruto da justificação: A tribulação e o cristão

Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; - Romanos 5:3

Parece bem simples e fácil ler este versículo, mas pensando de forma mais profunda, o que fazemos quando estamos dentro delas? "...nos gloriamos nas tribulações..."

Alegrem-se sempre.

Orem continuamente.

Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus. - 1 Tessalonicenses 5:16-18

As tribulações produzem *Perseverança*, e assim um caráter aprovado, e, deste, a *esperança*. Esperança em quem e em que?

Ler Isaias 40:31, Romanos 12:12, 2 Coríntios 4:17

O quarto fruto da justificação: A cruz e a ira de Deus

Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda seremos **salvos da ira de Deus** por meio dele! - Romanos 5:9

O sangue de Jesus foi derramado para nos livrar da ira de Deus. A nossa culpa, o delito, o crime, a ofensa, o orgulho, a vaidade, a mentira... todo o pecado foi perdoado, foi lavado, coberto, foi reparado, redimido através de Cristo.

Deus derramou sua ira em Jesus, para nos dar a vida, reconciliando o homem com o Criador, resgatando o plano salvação eterna. (devolta para Deus)

**O que compreendemos como Ira?
Porque Deus não derramou a sua Ira?**

Morte em Adão, vida em Cristo

Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram; - Romanos 5:12

O pecado é a oposição a Deus, a falta de qualquer conformidade com a lei de Deus, ou qualquer transgressão.

Adão pela sua triste queda pecou, dele perdemos a comunhão com Deus, e estamos debaixo de sua ira, e assim sujeitos a todas as misérias nesta vida, e a morte eterna.

A lei oferecia vida como recompensa da obediência e ameaçava morte como castigo pela desobediência. O preceito da lei tinha que ser obedecido; o castigo da lei tinha que ser recebido.

Porquanto a inclinação da carne é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. - Romanos 8:7 (ARC)

A Infinita Graça de Deus

Entretanto, **não há comparação entre a dádiva e a transgressão**. Pois se muitos morreram por causa da transgressão de um só, muito mais a graça de Deus, isto é, a dádiva pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos! - Romanos 5:15

A transgressão trouxe calamidade para toda a humanidade:

- O homem é incapaz de guardar a lei de Deus e merecer a vida pelas obras
- O homem não consegue restaurar a si mesmo no favor de Deus
- O homem se tornou incapaz de mudar a sua natureza, regenerar-se e tornar-se santo

Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim. - João 15:4

"Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. - João 15:5

Cristo satisfaz as exigências da lei, tanto quanto ao preceito, como quanto à penalidade. Se ele tivesse falhado em qualquer dos dois, nenhuma expiação teria sido feita e nenhuma redenção teria sido efetuada.

Conseqüentemente, assim como uma só transgressão resultou na condenação de todos os homens, assim também **um só ato de justiça resultou na justificação** que traz vida a todos os homens.

Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, **por meio da obediência de um único homem muitos serão feitos justos**. - Romanos 5:18-19

A obediência de um único homem

A misericórdia não pode ser exercida em detrimento da justiça, do contrário haveria desarmonia entre os atributos do ser divino. Daí a necessidade de uma expiação que expressasse ao mesmo tempo a justiça e a misericórdia.

“Por um homem o pecado e por um homem a salvação”

Jesus se ofereceu como o cumprimento do plano de redenção e reconciliação entre Deus e os homens. Ele mesmo o redentor, que se tornou substituto do homem, sofreu a penalidade e cumpriu todas as exigências da lei de Deus, justificou e absolveu o pecador. Trouxe restauração, santificação e glorificou a Deus o Pai.

estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), - Efésios 2:5 (ARC)

A lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde **aumentou o pecado, transbordou a graça**, - Romanos 5:20

Pela **lei** somos todos culpados e sem condições de cumpri-la. Ela coloca a todos sob maldição e revela a santidade do Criador **mostrando** ao **homem** a sua fragilidade e **dependência de Deus**.

Poderíamos dar exemplos de nossa vida referentes a este versículo, “Mas onde **aumentou o pecado, transbordou a graça**”?

Chegamos até aqui pela graça de Jesus e podemos cantar o hino da vitória. Somos pessoas livres e já não há mais condenação para aqueles que crêem em Jesus como único e suficiente salvador.

JESUS VEIO PARA DAR A A SUA VIDA EM RESGATE DE MUITOS, NO MEU LUGAR, NO SEU LUGAR!

a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também **a graça reine pela justiça** para **conceder vida eterna**, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. - Romanos 5:21

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. - João 3:16